



EDITORIAL

Esperamos que a maioria de vocês possa ler este Informativo em primeira mão, diretamente no Mural que estará montado na recepção de nossa Assembléia Geral, que acontece em Brasília nesta semana, de 21 a 23 de agosto. Para quem não vai, tem o trabalho de dar palpite mesmo que de longe. Neste mês também é possível entrar no site e conferir as fotos e as notícias do lançamento público a Câmara federal de SEIS Relatórios de Missões realizadas pela plataforma Dhesca no último ano. Confira pelo endereço: www.dhescabrasil.org.br!

NESTA EDIÇÃO

::Internacional: Representantes da coordenação participam da Assembléia da PIDHDD

::Nacional: Klabin é multada pelo Ibama e Fatma em Santa Catarina

::Plataforma Dhesca Brasil: Assembléia Geral acontece nessa semana

::Relatorias Nacionais: Plataforma lança seis relatórios na Câmara dos Deputados

::Projeto Monitoramento: Reunião das redes finaliza projeto conjunto

Divulgue suas ações nos próximos números. Opiniões e sugestões de texto podem ser enviadas para comunicacao@dhescabrasil.org.br

INTERNACIONAL

* Do dia 26 a 28 deste mês haverá Assembléia da Plataforma Interamericana de Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento, em Assunción, no Paraguai. Os representantes do Brasil serão Alexandre Ciconello (INESC), Darci Frigo (Terra de Direitos) e Maria Elena Rodrigues (FASE). Nos dias 24 e 25 ocorre a reunião da CCR que coordena a PIDHDD.

* Anika Gaertner é o nome da nova Oficial de Programa da UNV Brasil. Ela está a frente do cargo desde julho deste ano, em substituição a Eva Christina Rux. Embora por apenas 3 meses, a UNV já garantiu a bolsa-auxílio para os assessores das Relatorias Nacionais entre setembro e novembro de 2008.

* Mudanças também na ICCO, onde John Veron irá substituir Henk Gilhuis, que assumirá um cargo dentro da equipe de Lobby e Advocacy da ICCO. A sucessão acontecerá entre setembro e outubro.

* A Mesa Coordenadora Nacional de Organizações Camponesas do Paraguai elaborou um documento público para denunciar o assassinato de Sindulfo Britez, militante do Movimento Campesino. Sindulfo era da localidade de Mbujapey. Após ser perseguido e ameaçado, foi preso em 24 de Julho e três dias depois foi transferido para uma penitenciária em Tacumbu, em Assunción. Foi liberado no dia 1 de agosto e três dias depois foi executado na porta de sua casa. A Mesa Coordenadora está denunciando a perseguição sistemática aos dirigentes dos camponeses pelos latifundiários do Paraguai.

NACIONAL

MP de Santa Catarina e FATMA firmam TAC com a Klabin

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e a Fundação do Meio Ambiente (FATMA) firmaram, com a empresa Klabin S/A, termo de ajustamento de conduta (TAC) voltado à recuperação da vegetação de Mata Atlântica no Planalto Central do Estado. O compromisso prevê que a Klabin, até 2017, recupere 4.215 ha de Áreas de Preservação Permanente e transforme em reserva legal outros 27.174 ha, totalizando 31.389 ha. A empresa deverá, também, pagar R\$ 6 milhões, a título de compensação, por danos causados ao meio ambiente no período em que plantou pinus em Área de Preservação Permanente. Dentre as exigências do TAC estão previstas, ainda, o fornecimento pela Klabin, a cada três anos, de imagens de satélite para geoprocessamento, a fim de possibilitar o monitoramento e a fiscalização de seu cumprimento. De acordo com estudo da Fundação SOS Mata Atlântica, INPE e Instituto Socioambiental, em Santa Catarina restavam, em 1998, apenas 19,11% da Mata Atlântica original.

Segundo o Promotor de Justiça Luis Eduardo Couto de Oliveira Souto, Coordenador Geral do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (CME) do MPSC, a Klabin, principal fabricante de papéis do Brasil, é considerada a maior reflorestadora de Santa Catarina, com aproximadamente 135.000 ha de florestas de pinus distribuídas em aproximadamente 400 fazendas. A área da empresa representa 36% do total do território ocupado pelas 32 empresas que integram a Associação Catarinense das Reflorestadoras (ACR).

INSTITUCIONAL

Malas prontas para a 3ª Assembléia Geral

Tudo pronto para o momento do encontro entre os integrantes da Plataforma Dhesca Brasil. A 3ª Assembléia Geral irá rever parte do processo histórico trilhado pela rede e apontar suas diretrizes para contribuir na efetivação dos direitos humanos no Brasil.

Acompanhe as últimas recomendações:

- levar o programa com o endereço do local;
- abrir, ler e imprimir os arquivos com os textos de subsídios para os debates;
- levar material de divulgação de sua própria organização ou movimento;
- reservar muita disposição para ouvir, refletir e se posicionar nos debates.
- cuidado com os aparelhos elétricos: lá a voltagem é 220V.

Plataforma Dhesca é procurada pela Sociedade Civil

Nesse mês a Plataforma Dhesca Brasil recebeu contatos que demonstram o crescente fortalecimento da rede perante a sociedade brasileira. Fomos procurados por uma moradora da cidade litorânea de Porto Belo (SC), que havia lido um relatório da Plataforma e gostaria de saber como a sociedade civil pode acompanhar o desenvolvimento do Plano Diretor de sua cidade. Ela nos contou que a cidade está sofrendo com especulação imobiliária e ocupação desordenada. O Plano Diretor não teve nenhuma participação popular. Entre as denúncias apontadas pela moradora é que o Plano prevê prédios com até 12 andares na orla marítima e a construção de uma estrada, onde 90% do asfalto passaria por cima de uma Área de Preservação Permanente. Também fomos procurados por uma professora e participante de um movimento pela diversidade étnica no Paraná e que deseja se filiar a Plataforma. Outro contato foi de um professor e biólogo de São Carlos que deseja receber nossos informativos.

PROJETO RELATORIAS NACIONAIS EM DHESCA

Plataforma Dhesca Brasil lança seis relatórios na Câmara Federal

No dia 13 a Comissão de Direitos Humanos e Minorias abriu espaço para a Plataforma Dhesca Brasil, durante uma Audiência Pública. O espaço foi aproveitado pelos seis relatores para o lançamento dos resultados de várias missões já realizadas: Missão Educação em Estado de Emergência no Morro do Alemão (Educação – Denise Carreira), Expulsão de mil famílias em Rio Grande (Moradia – Lucia Moraes), Super-exploração do trabalho em canaviais (Trabalho – Cândida Costa), Expulsão de famílias das Ilhas de Sirinhaém (Alimentação e Terra Rural – Clovis Zimmermann; Trabalho – Cândida da Costa e Meio Ambiente – Marijane Lisboa), Complexo Rio Madeira (Meio Ambiente – Marijane Lisboa) e Formação de Milícias Armadas e Contaminação por Sementes Transgênicas no Paraná (Alimentação e Terra Rural – Clovis Zimmermann e Meio Ambiente – Marijane Lisboa).



O evento teve o plenário cheio e rendeu matérias em 27 meios de comunicação nacional e 17 em meios internacionais. Também esteve presente no ato o Relator para o Direito Humano à Saúde, Fernando Aith.

Relatoria a Moradia Adequada se reúne com o BID

A relatora Lucia Moraes e o assessor Marcelo Dayrell estiveram em Brasília na sede do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento. Com os relatórios das missões de Manaus e de São José dos Campos em mãos, a relatoria a Moradia Adequada levou ao BID o problema constante de violação aos direitos humanos pelos projetos de habitação financiados pela Instituição. Os representantes do banco ficaram impressionados com as informações e agora estão circulando os relatórios internamente. A relatora espera conseguir avanços no diálogo com a instituição financiadora. Além do BID, a relatoria se reuniu com o presidente da Associação Nacional dos Defensores Públicos, para a indicação de um defensor público para acompanhar o caso de Rio Grande (RS), com a Caixa Econômica Federal, a Procuradora Federal de Direitos do Cidadão, que se mostrou disposta a fortalecer a parceria e dar encaminhamento para as denúncias apresentadas, com a Secretaria Especial de Direitos Humanos e com o chefe de gabinete do Ministro das Cidades.

Representante da UNESCO quer parceria com a Plataforma



Através do contato da Relatora Nacional do Direito Humano a Educação, Denise Carreira, o representante da UNESCO no Brasil, Vincent Defourny, esteve na reunião entre relatores e assessores da Plataforma Dhesca Brasil, no dia 13, em Brasília. Defourny elogiou o relatório desenvolvido por Denise Carreira sobre o Morro do Alemão e se colocou a disposição para realizar novos projetos com a Plataforma.

Relatoria do Direito Humano ao Trabalho apresenta proposta de PL

A relatora Cândida da Costa e a assessora Rivane Arantes aproveitaram a estada em Brasília em 13/8 para uma audiência com o deputado federal Vicentinho-SP, a quem apresentaram a calamitosa situação dos trabalhadores que morrem por exaustão no corte de cana. A relatoria levou ainda a proposta de um projeto de lei que identifique o fenômeno da morte súbita por exaustão, investigue sua cadeia causal e adote medidas para sua prevenção e punição dos responsáveis.

Sirinhaém: uma vitória e uma derrota no mesmo mês

O Estuário de Sirinhaém foi tema da Relatoria do Trabalho, de Alimentação e Terra Rural e de Meio Ambiente, por ter 55 famílias expulsas pela Usina Trapiche. Em 07 de

agosto o Jornal do Comércio publicou uma grande vitória para essas famílias: o Ibama estaria entregando ao Instituto Chico Mendes um relatório apontando para a necessidade de uma Reserva Extrativista no local, para onde os antigos moradores poderiam voltar e viver da pesca artesanal. Mas, no dia 15 de agosto, uma má notícia para as únicas duas famílias que estavam resistindo no local. O Tribunal de Justiça de Pernambuco decidiu pela reintegração de posse a favor da Usina Trapiche, o que significa a possível expulsão dessas últimas famílias.

PROJETO MONITORAMENTO EM DHESCA

As quatro entidades que coordenam o processo do Contra-Informe estiveram reunidas em Brasília para discutirem como vai ser feito o processo de atualização do documento brasileiro, a ser finalizado até dezembro. O grande desafio é envolver todas as entidades para que elas busquem informações a serem encaminhadas para o Comitê Desc da ONU - que discutirá o quadro brasileiro em maio de 2009. Mais notícias sobre esse processo em breve.

Outro assunto encaminhado foi a finalização do novo projeto Trienal para Monitoramento em DH, que será enviado a MISEREOR para 2009-2011. A coordenação desses trabalhos será composta por um representante de cada rede (Salomão Ximenes participará em nome da Plataforma), sendo que a secretaria executiva permanecerá em Goiânia .

AGENDA PARA SETEMBRO

Dia 14:

Último prazo para realização das Conferências Estaduais de Direitos Humanos

Dia 16 a 18:

I Congresso Latino-Americano de Educação em Direitos Humanos e II Encontro de Direitos Humanos da UNESP. Inscrições até 30 de agosto, pelo telefone: 016 3301-6215 ou pelo e-mail: edhunesp@fciar.unesp.br